

Associação de Melhoramentos Arte e Recreio de Venda da Esperança, Tábua, promoveu “almoço da esperança”

Author : isabel



Os corpos sociais da A.M.A.R. Associação de Melhoramentos Arte e Recreio de Venda da Esperança, Tábua, eleitos há cerca de dois meses realizaram recentemente a sua primeira iniciativa. Tratou-se do denominado “almoço da esperança”, que teve lugar na sede da colectividade e contou com cerca de 220 pessoas, tendo deixado o seu presidente de direcção “muito feliz”. “Correu muito bem, tivemos cá os nossos associados, população e muitos amigos, foi extraordinário, um momento de confraternização muito bom”, revelou ao RCA

José Leal, destacando a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Tábua, Ricardo Cruz, do empresário Fernando Tavares Pereira e de elementos oriundos de outras colectividades, como Balocas, Covas, ou Campo. Congratulando-se pela equipa que tem, o dirigente, revela que já tinha integrado os corpos sociais como tesoureiro em 2011. Entretanto, após um interregno, “fui convidado para este cargo e aceitei”, frisando ter, “uma excelente equipa, apta a defender todos os interesses da colectividade e que dá tudo pela A.M.A.R., é um prazer estar com eles”. Tendo como presidente de Assembleia Geral Fernando Sá e José Martins como presidente do Conselho Fiscal, aquele responsável dá a conhecer que para o próximo dia 17 de Junho está já agendada uma caminhada, nos dias 3, 4 e 5 de Agosto as festas de Verão, prosseguindo as actividades para este ano, com a realização de uma excursão á Nossa Senhora dos Remédios a Lamego, dia 9 de Setembro e dia 11 de Novembro um magusto, concluindo o ano com a realização de uma tibornada a 12 de Dezembro. “Sem a ajuda de todos os elementos que integram os corpos sociais não seria possível trilhar o caminho que estamos a trilhar”, reafirma José leal, regozijando-se igualmente pela sede que têm. “Dispomos de um edifício extraordinário, temos boas condições para futuramente darmos mais aos nossos sócios, situado na Venda da Esperança, junto á Capela”, sublinha, lamentando apenas as receitas angariadas que, na sua opinião, “andam más”. “A quotização tem estado parada, os fogos vieram dificultar isso, mas vamos trabalhar no sentido que os nossos cerca de 170 associados paguem as quotas em atraso”, revelou, confessando que pretendem

também “pedir ajuda junto de amigos e pessoas que nos possam apoiar”. E neste campo, José Leal faz questão de deixar um agradecimento a Fernando Tavares Pereira, “que nos ofereceu o vinho para o almoço, esteve presente, deixando os seus afazeres e está sempre disponível para nos ajudar nos eventos que realizamos”. Doravante, esta direcção, eleita para o biénio 2018-2020, pretende reabrir o bar da colectividade no Verão, “para ver se conseguimos fazer alguma receita e para haver ainda mais camaradagem entre todos” e “refazer o telhado que é em lusalite que não é permitido e doentio e tentar, com a ajuda de alguns amigos e sócios, alterar o telhado para um que não seja prejudicial á saúde”. Além disso, acrescenta “na nossa festa de Agosto também contamos fazer alguma receita”, e, de resto, “estamos sujeitos á realização de alguns almoços e pouco mais para angariar receita”. Recordando e agradecendo o trabalho realizado pelos seus antecessores, que, “deram o máximo do seu esforço e saber em prol da associação”, José Leal, espera, “contar com a ajuda de todos para levar a bom porto a associação e para que os nossos sócios, tenham cada vez melhores condições para frequentar a A.M.A.R.”.

Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)
-